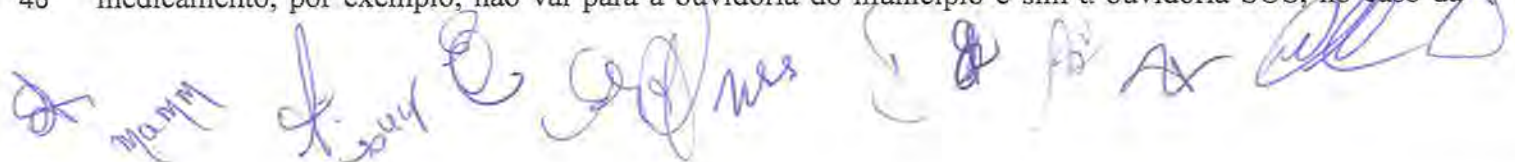
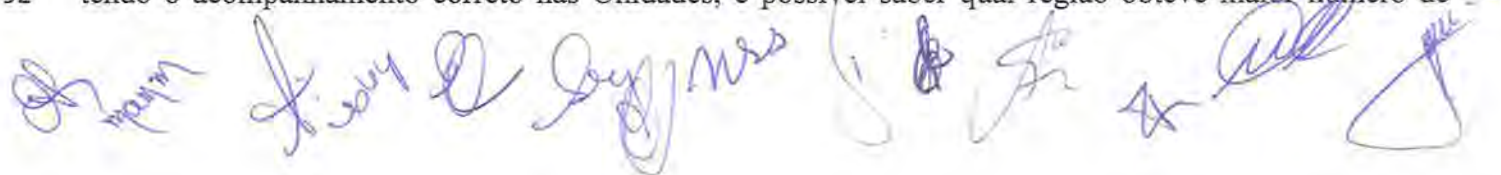


1 **ATA 567 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS** – Conselho Municipal de Saúde de
2 Caraguatatuba, realizada no dia **27 de maio de 2019**, às 14 horas, no Auditório da Secretaria de Saúde no
3 1º Andar, na Av. Maranhão nº 451, Jardim Primavera. **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder
4 Público: Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sr. Adriano
5 Fernandes Gazalli e Sra. Priscila Meyer (titular); Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora
6 de Serviço ao SUS: Sra. Elen Rosi Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Érica
7 de Cássia Perroni (suplente) e Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente); Representante das Entidades ou
8 Associações de Assistência à Saúde: Sr. José Aparecido dos Santos (titular) e Sra. Julia de Fátima
9 Umbelino (suplente); Representante das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. Cilmara de Oliveira dos
10 Santos (titular) e Sra. Sônia Maria Fante (suplente); Representante dos Conselhos Gestores das Unidades:
11 Sr. Edson Mendes do Amaral (titular); Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do
12 Município: Sra. Nilma da Silva Spranger (titular); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais
13 do Município: Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos
14 Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente). **Ouvintes presentes:** Representante da Secretaria
15 Municipal de Saúde: Sra. Nádia Renó Leopoldino, Sra. Laura Cereser, Sra. Elizabeth Sabrina Rocha
16 Barbosa e Sra. Giselle Faustino dos Santos. **Ausências justificadas:** Representante dos Profissionais da
17 Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular), por motivo de consulta médica e a Sra. Ceci
18 Oliveira Penteado (suplente), por motivos profissionais. Representante dos Conselhos Gestores das
19 Unidades: Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente), por motivo de consulta médica. A reunião
20 extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de
21 quórum, informa que há onze conselheiros e pede a colaboração de todos para que a apresentação
22 aconteça, em seguida faz a leitura da convocação 11 de 2019. **Pauta única: Apresentação do Relatório**
23 **de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2019.** A Presidente passa a palavra ao Sr. Adriano
24 Gazalli, Coordenador de Projetos e Programas da Secretaria Municipal de Saúde que fará a apresentação.
25 Inicia a apresentação por exposição de slides. O Sr. Edson faz um apontamento em relação às principais
26 reclamações da ouvidoria referente à conduta dos funcionários e atendimentos na recepção da Unidade,
27 observa também os principais elogios são aos funcionários das Unidades. A Presidente esclarece que são
28 sessenta e seis elogios e as reclamações são duzentos e trinta e nove, mas as reclamações são de vários
29 aspectos, principalmente a questão dos medicamentos de alto risco, a questão da dengue por causa dos
30 focos, animais e mais. Quando o elogio especificamente é para funcionário, não menciona qual, porém
31 quando é reclamação é direcionado, se é a recepção, o exame etc. A Sra. Derci coloca que poderia
32 detalhar quantos para recepção e demais setores, para não fica generalizado. A Presidente ressalta que
33 essa prestação de contas da ouvidoria está um pouco diferente do quadrimestre passado, mudou o quadro
34 e estão desmembrando o máximo possível e na próxima prestação de contas virá com mais
35 desmembrados das informações. A Sra. Derci coloca que o quadro das principais reclamações
36 apresentado, está confuso e precisa ser melhorado. A Presidente ressalta que a Ouvidoria Municipal e a
37 ouvidoria do Sistema Único de Saúde – SUS, são diferentes, agora estão separadas, antes estava tudo
38 junto, pede para voltar ao quadro da ouvidoria municipal e explica que as informações contidas são
39 noventa e nove tipos de atendimento e antes era só esse quadro, pedimos para que desmembrassem para
40 sabermos quais são os tipos de denúncia e quais os tipos de elogios. A Sra. Derci coloca que não bate a
41 reclamação da ouvidoria municipal com a farmacêutica, não tem coerência uma ouvidoria com a outra,
42 um usuário SUS reclama de uma coisa da municipal e o outro SUS reclama de outra coisa. A Presidente
43 esclarece que na ouvidoria do município as pessoas focam o que é da saúde e a do município num
44 contexto. A Sra. Ana Fernandes coloca que a quantidade esta errada, pois se for olhar a quantidade de
45 reclamação SUS é muito maior do que outra. A Presidente coloca que a ouvidoria SUS é focada na saúde,
46 medicamento, por exemplo, não vai para a ouvidoria do município e sim a ouvidoria SUS, no caso da



47 dengue é um problema do município inteiro não só da saúde, porém vai para ouvidoria do município, é
48 neste sentido que funciona. A Sra. Derci sugere melhorar o quadro e fazer de outra forma. Segue a
49 apresentação. O Sr. Edson pergunta em relação à primeira consulta do contrato é especialista que não tem
50 na rede. A Presidente responde que é complementação, cita como exemplo: o neurologista, o nefrologista,
51 endócrino, otorrino são o contrato de consulta com clínica, consultório e mais e cita como exemplos
52 contratos de colonoscopia, eletromiografia. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta se as faltas no
53 AME, por exemplo, esta especificando de onde, e qual cidade ocorre maior número. A Presidente ressalta
54 que os dados são especificamente de Caraguatatuba. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta se o
55 número crescente nos dados se dá ao crescimento populacional. A Presidente responde que pode ser,
56 porém melhoramos o convênio e aumentamos o número de consultas especializadas. A Sra. Ana
57 Fernandes coloca em relação ao absentéismo, ligamos com pelo menos quinze, vinte dias de antecedência
58 para a retirada da guia, e quando falta uma semana para o paciente ligamos novamente, só hoje, mais ou
59 menos quinze pacientes perderam as guias, porém não sei o que nós poderíamos estar fazendo para
60 resolver essa situação acredita que deverá ter um trabalho de conscientização maior por parte dos
61 pacientes. Segue a apresentação. A Sra. Derci pergunta os dados referente ao tempo médio de
62 permanência do leito tem dezessete o quê? O Sr. André Leandro responde que é a média do quadrimestre.
63 O Sr. Amauri coloca que o tempo de permanência dá quatro vírgula um, tem que somar e dividir pelo
64 número, não é uma somatória do tempo médio de permanência. A Sra. Derci coloca que dezessete
65 dividido por quatro resulta o tempo médio de quatro ponto um. O Sr. Eduardo diz que no infantil vai dar
66 um vírgula vinte e cinco. O Sr. Edson coloca que o quadro abaixo também tem que fazer a mesma
67 correção. O Sr. Adriano diz que irá fazer as correções e continua a apresentação. A Presidente coloca que
68 em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN os dados são até dezembro de
69 2018, é semestral e esta parcialmente atualizado com o primeiro quadrimestre, irá ter o quadro fechado
70 em junho de 2019. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta em relação à obesidade, qual é o
71 procedimento e como é feito o encaminhamento dos pacientes e terapia. A Presidente responde que temos
72 os nutricionistas que assumiram o concurso e as equipes estão encaminhando, e em todas as Unidades
73 pelo menos uma vez por semana, tem atendimento destes profissionais, ressalta que o tratamento vai da
74 dieta e da conduta sugerida, alimentação e exercícios. A Sra. Érica comenta que na Unidade a qual
75 trabalha é realizado o trabalho de orientação quanto atividade física, há parceria com a escola, notificam-
76 se pessoas com sobrepeso, porém temos maior dificuldade com a adesão da família em participar dos
77 serviços ofertados. A Presidente coloca que a Equipe de Estratégia de Saúde da Família – ESF tem todo
78 um trabalho junto não só com as crianças também com os idosos, hipertensos, diabéticos e com os
79 nutricionistas, estes estão dando apoio às equipes em relação à dieta. A Sra. Ana Fernandes afirma que a
80 adesão continua difícil, pois a população não comparece à consulta do nutricionista. Segue a
81 apresentação. A Presidente comenta o quadro referente ao Sistema de Informação do Câncer do Colo do
82 Útero – SISCOLO coloca que nesse período tivemos um aumento em questão dos exames citopatológicos
83 em relação ao outro quadrimestre, porque no final do ano tivemos um problema com o laboratório da
84 Santa Casa com o HUMANIZE, portanto ficaram vários exames, diversas guias paradas que não foram
85 faturadas naquele quadrimestre e que vieram a ser apresentadas nesse quadrimestre, por isso deu uma
86 alteração na questão dos números. Segue a apresentação. O Sr. Edson pergunta referente ao quadro de
87 Atenção Especializada, quer dizer que não temos atendimento especializado no Centro, só temos no
88 Centro de Especialidades Médicas – CEM. O Sr. Adriano responde que não há especialistas em todas as
89 Unidades. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta em relação ao quadro do Serviço de
90 Atendimento Móvel de Urgência – SAMU nessa parte que fala sobre convulsão e gestante é um alerta,
91 para estas gestantes chamarem o SAMU é porque estavam em situação de risco, será que as mesmas estão
92 tendo o acompanhamento correto nas Unidades, é possível saber qual região obteve maior número de



93 chamada. A Sra. Derci responde é possível fazer, porém é um levantamento detalhado. A Sra. Cilmara
 94 coloca que seria importante fazer o levantamento para termos conhecimento de qual região está obtendo
 95 maior número de chamada. A Sra. Julia coloca que acompanha as gestantes no programa social e a
 96 reclamação que todas fazem é que não tem grupos de pré-natal. A Sra. Ana Fernandes se manifesta e
 97 afirma que tem grupos de pré-natal, mas as gestantes não participam. A Sra. Julia esclarece que esta
 98 falando da reclamação, sabe-se que tem porque acompanhamos os grupos, tanto é que o questionário da
 99 primeiríssima infância vem com a falta de participação de grupo e quando questionamos, as mesmas
 100 relatam que chamam o SAMU para ir para maternidade que é orientado no grupo. A Sra. Derci coloca
 101 que se for pensar no primeiro quadrimestre duzentos e setenta e oito se dividirmos por quatro vai dar uma
 102 média de setenta gestantes no mês, geralmente quando solicita o SAMU para ir a maternidade é alguma
 103 intercorrência. A Sra. Érica coloca que as gestantes são orientadas pelas equipes que qualquer situação
 104 fora do horário de atendimento das Unidades realmente é para chamar o SAMU, porque a Santa Casa é
 105 porta aberta. A Sra. Derci coloca que temos cento e cinquenta gestantes que tem parto por mês, estamos
 106 com setenta chamadas, se pensarmos até que não é muito, poderíamos ver detalhado por bairro. A Sra.
 107 Cilmara comenta que é importante saber até para se conscientizar. O Sr. Eduardo sugere que os dados
 108 sejam levantados para uma reunião futura para serem analisados. A Sra. Derci sugere ao Sr. André
 109 Leandro fazer um levantamento de dados do SAMU das principais localidades de chamada das gestantes,
 110 acredita que pelo cálculo de número são intercorrência relacionadas ao parto. Segue a apresentação. A
 111 Sra. Cilmara comenta que está confuso a informação onde consta escola e ESF, quanto às produções, não
 112 sabemos o que foi em escolas e o que foi em Unidades, ou é identificado nas escolas e manda para as
 113 Unidades. A Presidente explica que o dado é referente ao atendimento na escola e na Unidade. A Sra.
 114 Cilmara pergunta se é possível desmembrar os dados na próxima apresentação, esta muito confusa
 115 entende que é só na escola. A Sra. Derci responde que é possível, para podermos entender o que é feito na
 116 escola. Segue a apresentação. O Sr. Eduardo coloca que o quadro de aquisição de medicamentos por fonte
 117 de recurso esta falando em cento e doze por mês. A Sr. Derci coloca que os dados apresentados estão
 118 incorretos. A Presidente coloca que na verdade é o medicamento em espécie. O Sr. Eduardo sugere
 119 colocar o total de quatrocentos e quarenta e oito por se tratar de quadrimestre então seria cento e doze
 120 vezes quatro. A Sra. Derci explica que não é só esse o valor, pois tem mais de mil processos vamos ter
 121 que rever o quadro. O Sr. Eduardo coloca que para audiência pública terá de rever esse quadro. Segue a
 122 apresentação. O Sr. Eduardo comenta que no quadro de atendimento a usuários com insumos não
 123 padronizados, o valor de mil duzentos e sessenta e seis mês é o mesmo caso que o anterior, não é o valor
 124 total do quadrimestre. A Sra. Ana Fernandes coloca que é preciso ser revisto, esta como primeiro
 125 quadrimestre e com mandato judicial, será que é mensal ou quadrimestral. O Sr. Eduardo coloca que é
 126 uma média mensal. O Sr. Adriano explica que os dados são passados por cada diretoria. A Presidente
 127 coloca que o valor de mil duzentos e sessenta e seis é o único valor por mês. O Sr. Eduardo coloca que
 128 são mil duzentos e sessenta e seis que recebem mês a mês o remédio. A Sra. Derci enfatiza que já pediu
 129 para rever os dados. Segue a apresentação. O Sr. Edson comenta o quadro de contratos administrativos
 130 em relação ao dado de sessenta e cinco mil durante o ano, teremos trinta e três carros que vão a São
 131 Paulo, vamos gastar esse valor com trinta e três carros durante o ano para poder trafegar em São Paulo, é
 132 isso? A Presidente esclarece que foi gasto esse valor no quadrimestre sessenta e cinco mil quatrocentos e
 133 setenta e quatro de pedágios. O Sr. Eduardo questiona o segundo item do quadro de contratos
 134 administrativos, foi gasto no quadrimestre cento e vinte e cinco mil reais, dia quinze de fevereiro encerrou
 135 o contrato da empresa, então em quarenta e cinco dias de contrato vigente desse cidadão pagamos cento e
 136 vinte e cinco mil reais ou esse pagamento se refere a pagamento de serviços anteriores? Percebo uma
 137 coisa estranha também no primeiro quadro que foi apresentado referente ao posto de gasolina Praia da
 138 Flecheira que celebrou o contrato dia cinco de abril e já gastamos um monte de dinheiro com este, o

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]

139 contrato é de cinco de abril de dois mil e dezenove e estamos fechando o quadrimestre no dia trinta e um
140 de abril, então gastamos nesse período duzentos e oitenta e oito mil reais com esse posto, vinte e cinco
141 dias de gasolina são mais de dez mil por dia de gasolina. O Sr. Edson coloca que é do mês quatro de dois
142 mil e dezenove a quatro de dois mil e vinte. O Sr. Eduardo questiona se o contrato inteiro esta pago até
143 dois mil e vinte, são trezentos mil reais de gasolina em vinte e cinco dias. A Sra. Gisele explica que
144 provavelmente o período apresentado deve estar com alguma divergência porque já tinha esse contrato
145 com o posto, irei verificar o período de vigência acredita ser de dois mil e dezoito. A Presidente fala que
146 esse valor de duzentos e oitenta e sete mil seria o valor do quadrimestre, o contrato renovou e alterou a
147 vigência. O Sr. Eduardo coloca que é bom citar o contrato anterior, talvez até fazer duas linhas separar o
148 que foi referente ao anterior, provavelmente algum vereador irá questionar este valor quando forem
149 apresentados na Câmara Municipal, duzentos e oitenta mil em vinte e cinco dias. Segue a apresentação. A
150 Presidente coloca que é o mesmo caso da Prestação de Serviços de Controle de Simulídeos com limpeza
151 de trilhas e aplicação de larvicida e controle de culicídeos, com limpeza de valas, tem que rever o
152 contrato. O Sr. Eduardo comenta que o contrato encerrou dia quinze de fevereiro, gastamos cento e vinte
153 e cinco mil em um quadrimestre. A Presidente pergunta se o contrato foi renovado. A Sra. Gisele
154 responde que não houve renovação. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta a respeito do quadro
155 de quatrocentos e noventa e cinco referente a limpeza e desinfecção de reservatório de água (caixa
156 d'água), pertencentes às Secretarias Municipais, com fornecimento de material e mão de obra, pelo
157 período de doze meses em dois mil e dezoito é o período cheio, depois de quatro em quatro meses irá
158 pagar três mil trezentos e sessenta e cinco para a empresa ou pagou em doze meses. A Presidente
159 responde que foi pago em quatro meses. O Sr. Eduardo coloca que devem ser muitas caixas d'água para
160 limpar, pois são todas as especialidades e Unidades. A Sra. Cilmara coloca que a empresa Praia Mar não
161 consta o número de contrato, pergunta é vitalício? A Sra. Gisele responde que é através de empenho. A
162 Sra. Cilmara coloca que é estranho porque número de controle tem vigência então tem que ter um
163 número. A Sra. Gisele coloca que depende da gestão. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta a
164 respeito do contrato cento e noventa e cinco Serviços Ambulatoriais de Alta Complexidade de Terapia
165 Renal Substitutiva – TRS esta prestes a vencer no mês seis, pergunta para o Secretário como ficou a
166 situação de remanejamento da tabela para poder trabalhar o Instituto com nosso município. O Sr. Amauri
167 responde que o Instituto de Nefrologia Hipertensão Arterial Diálise – INEHDI conseguimos do governo
168 federal e foi feito o cadastro, estamos recebendo e entramos com um documento no Estado solicitando
169 para ressarcirem o município o valor que colocamos no início, que foi em média cinco milhões e meio. A
170 Sra. Cilmara pergunta se tem prazo para fazer esse ressarcimento devido o município ter assumido. O Sr.
171 Amauri explica que primeiro foi cadastrado, habilitado e depois teve uma atualização de valores, porém
172 os valores anteriores que colocamos para todos os municípios solicitaram ao Estado. A Presidente coloca
173 que hoje o contrato é pago através do repasse do Ministério ao município com integralidade, não
174 colocamos mais o dinheiro do tesouro no serviço de hemodiálise. A Sra. Cilmara coloca que gostaria de
175 registrar que perante a agilidade da administração que pegou o contrato parado com problemas, deixar de
176 certa forma um elogio, porque estava mesmo preocupada, na época fui até na audiência pública comentar.
177 Nosso Secretário e Secretária presente pela ação de terem permanecido em nosso município e acredita
178 que vão continuar, é uma ação que cobre os outros municípios, mas a preocupação ficou aqui em
179 Caraguatatuba. A Sra. Derci coloca que foi honrado o compromisso da gestão anterior, porque não
180 deixamos de atender nenhum paciente. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara comenta que notou na
181 leitura do contrato noventa e seis de dois mil e dezesseis prestação de serviços de exames médicos
182 (mapeamento de retina) consta como encerrado, tem previsão do município se vai renovar o contrato ou
183 entrará uma nova empresa. A Presidente esclarece que já tem outra licitação de Registro de Preço que
184 engloba os exames. Segue a apresentação. O Sr. Edson faz um pedido e coloca que é da Comissão de

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there are approximately seven distinct marks, including what appears to be a signature that starts with 'Amauri' and several other initials and signatures.

185 Contratos e Convênios, geralmente quando vamos avaliar os contratos estão todos fora de ordem e
186 vencidos, solicito ao setor quando for enviar os contratos e convênios que estes viessem nessa ordem
187 apresentada na Prestação de Contas. A Sra. Simone informa que já foi solicitado ao gabinete e enviado a
188 ata da referida comissão com as solicitações. O Sr. Edson agradece a informação. A Presidente assume a
189 apresentação e da continuidade. O Sr. Edson pergunta se as manutenções prediais das Unidades Básicas
190 citadas na apresentação são hidráulicas, elétricas, etc. A Presidente responde que são todas feitas pela
191 equipe de manutenção da Secretaria, por exemplo, se for necessário trocar uma lâmpada chama a
192 manutenção. A Sra. Cilmara pergunta quando é o telhado da Unidade. A Presidente responde que
193 depende se for algo estrutural e complexo, temos que chamar as terceirizadas e se for coisa simples é a
194 equipe de manutenção. A Sra. Cilmara coloca que a Unidade do Tinga tem várias goteiras nas salas de
195 atendimentos, na recepção, na sala do enfermeiro e no corredor, há muitas reclamações e sempre estão
196 arrumando aquele telhado, porém nunca resolvem o problema, acredita ser necessário um laudo para
197 saber o porquê vão até a Unidade troca a telha ou faz a manutenção e nunca resolve o problema de fato. A
198 Presidente explica que a manutenção do Tinga era para fazer a troca do telhado, devido ao problema de
199 caimento. A Sra. Ana Fernandes coloca que na realidade o Tinga tem um problema sério que o pessoal
200 invade a Unidade no fim de semana e sobe no telhado, toma banho na caixa d'água, solta pipa, trocaram
201 as telhas, em uma semana, quando chega à outra semana já estava cheia de telha quebrada novamente. A
202 Presidente coloca que o muro é muito rente ao prédio, então o pessoal acaba usando de trampolim para
203 subir no telhado. O Sr. André aponta que no Porto Novo está sem ar condicionado porque no final de
204 semana roubaram todo o sistema de instalação elétrica. A Sra. Cilmara coloca que tem que contratar vigia
205 porque infelizmente ali é um portal de todo mundo vir e estragar, sempre arruma e estraga, vê que cada
206 vez que mandamos arrumar as pessoas que fazem a manutenção, a empresa vai e tapa a rachadura, chapa
207 a massa e deixa o reboque horrível, hoje estou citando o Tinga. O Sr. Edson pergunta quem fiscaliza estes
208 serviços, pois quando alguém faz um serviço alguém tem que fiscalizar. O Sr. Eduardo responde que
209 talvez seja a Secretaria de Obras. A Presidente comenta que vamos verificar. A Sra. Cilmara pergunta se
210 possível o Conselho fazer um pedido a Secretaria de Obras para que se atente a pequenos detalhes, pois é
211 dinheiro nosso que está indo para lá é nossa saúde, se for para fazer mal feito nem faça. A Presidente
212 coloca que iremos verificar e dá continuidade a apresentação. O Sr. Edson pergunta o que nossos
213 pacientes fazem em Lins por exemplo. A Sra. Derci responde que é referência de adolescente drogadito.
214 Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta quando foi feita a análise da água. A Presidente responde
215 que foi feito no primeiro quadrimestre. O Sr. Edson pergunta em relação à quantidade de cloro apontado
216 na tabela se o valor de oitenta e sete vírgula cinco esta dentro dos limites aceitáveis, porque temos
217 números de cem por cento e de noventa e cinco por cento do Ph e do flúor, o do cloro temos esse valor?
218 Os presentes no plenário não souberam responder o apontamento feito pelo Sr. Edson. A Presidente
219 sugere anotar a pergunta e verificar. A Sra. Ana Fernandes coloca que a Vigilância Sanitária faz uma
220 análise constante da água em todas as Unidades pelo menos uma vez ao mês. A Presidente retoma a
221 apresentação. A Sra. Cilmara pergunta em relação ao quadro Sistema de Informação de Nascidos Vivos -
222 Consultas Pré-natal o que se refere ao dado "nenhuma consulta pré-natal". A Presidente responde que são
223 gestantes que não fizeram nenhuma consulta no pré-natal, foram ter bebê na Santa Casa, foi feito a
224 enquête e identificado que dessas gestantes, oito não fizeram nenhuma consulta pré-natal. O Sr. Edson
225 coloca que isso pode ser de uma mulher que veio de fora. A Presidente confirma e continua a
226 apresentação. O Sr. Edson pergunta em relação aos dados contidos na tabela de natimorto do ano dois mil
227 e dezoito que é um dado bom e pode tornar ainda melhor. A Presidente esclarece que o dado oficial é só a
228 partir de julho de 2019, é um dado preliminar, porque ainda precisa calcular as ocorrências. A Sra.
229 Cilmara pergunta em relação à questão da diarreia, seria interessante saber o que está causando. A
230 Presidente aponta ser por causa do verão e o calor, não sei dizer especificamente, mas acredito que seja

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Simone', followed by a signature that looks like 'Ana Fernandes', and several other initials and signatures, including one that clearly says 'Derci'.

231 em função do calor, agora o que acho preocupante é o número de AIDS, quarenta e quatro é um número
 232 preocupante. A Sra. Derci diz estar mais preocupada com a sífilis devido ao aumento. A Sra. Ana
 233 Fernandes coloca que seria interessante pegar os casos de HIV antes de ver os casos de AIDS, pois os
 234 paciente com HIV no início é mais fácil de tratar do que quando já chega com AIDS. O Sr. Edson
 235 pergunta o que é HBE, HBS. A Sra. Ana Fernandes responde que são exames de hepatite. Segue a
 236 apresentação. A Sra. Cilmara pergunta o que é cancelado que está aparecendo até o convênio Santa Casa
 237 e a Organização Social. A Sra. Elizabeth esclarece que foram empenhos cancelados, virou o ano e foram
 238 estornados de dois mil e dezoito para dois mil e dezenove, no caso da Santa Casa foi uma glosa de um
 239 liquidificador no valor de oitocentos e dezoito reais. Segue a apresentação. O Sr. Edson pede a palavra e
 240 coloca que a previsão orçamentária estava para cento e sessenta milhões já estamos com cento e
 241 cinquenta e oito no primeiro quadrimestre de dois mil e dezenove. A Sra. Derci ressalta que é o
 242 orçamento anual. A Sra. Cilmara pergunta o que é a lei Kandir. O Sr. Fábio responde que é a desoneração
 243 do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS. A Presidente explica que é federal,
 244 portanto uma parte fica para o município. A Sra. Cilmara pergunta se estamos zerados. O Sr. Fábio
 245 responde que até esse quadrimestre sim. A Presidente ressalta que não está fechado ainda, são dados
 246 preliminares do primeiro quadrimestre. A Sra. Cilmara pergunta se o contrato está relacionado ao índice.
 247 A Presidente responde que são os contratos administrativos, apresentamos contrato por contrato e o que é
 248 cada serviço. A Presidente finaliza a apresentação, agradece a presença de todos e encerra a reunião às 16
 249 horas e 20 minutos. Eu Simone Pereira Sousa Santos lavro a presente ata que segue para leitura e
 250 aprovação de todos.

251	Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)	
252	Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)	
253	Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)	
254	Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)	
255	Sra. Priscila Meyer (titular)	
256	Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	AUSENTE
257	Sra. Elen Rosi Martins (titular)	
258	Sra. Débora Santos de Brito (Suplente)	AUSENTE
259	Sr. Benedito Raphael Rodrigues Neto (suplente)	AUSENTE
260	Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)	AUSENTE
261	Sra. Ceci Oliveira Penteadado (suplente)	AUSENTE
262	Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)	
263	Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)	
264	Sra. Leonor Diniz Santos Ferreira (suplente)	AUSENTE
265	Sr. José Aparecido dos Santos (titular)	
266	Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)	
267	Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)	
268	Sra. Sônia Maria Fante (suplente)	
269	Sr. Mário Penteadado (titular)	AUSENTE
270	Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)	AUSENTE
271	Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	AUSENTE
272	Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	AUSENTE
273	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	

274	Sr. Alexandre de Almeida (suplente)	AUSENTE
275	Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)	<i>Nilma da Silva Spranger</i>
276	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	AUSENTE
277	Sr. Eduardo Meirelles (titular)	<i>Eduardo Meirelles</i>
278	Sr. Nilton de Oliveira e Silva (suplente)	AUSENTE
279	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)	<i>Edna Ueda Yoshimoto</i>